

## Reunião de Pais

“ Educar é semear com sabedoria e colher com paciência. ”

“ Construção diária”, dos papéis de pai e mãe.

“ Pais brilhantes não formam heróis, mas seres humanos que conhecem seus limites e sua força. “

### A autoestima dos Pais

Quem já voou de avião está acostumado a ouvir da aeromoça a seguinte instrução: “ Em caso de despressurização da aeronave, máscaras de oxigênio deverão ser colocadas. Fazer este procedimento primeiramente nos adultos e somente depois nas crianças. ” O mesmo raciocínio deve ser aplicado no que se refere à psicologia da autoestima dos pais. Cuidar de si, antes de cuidar do outro, é uma regra de sobrevivência. ”

É passada a hora de rever as coisas e reconhecer nosso papel enquanto MODELOS de nossos filhos. Se educar dá trabalho, não fazê-lo dará muito mais!

Sabemos que para um desenvolvimento biopsicossocial dos filhos, a presença e o suporte afetivo dos pais é fundamental.

Muitas vezes a dificuldade é perceber o filho como pessoa individualizada, única e singular, e não uma “2º edição dos pais” que nem sempre coincide com o que os pais planejam ou sonham! FILHO IDEAL X FILHO REAL.

### Sugestões para ajudar a solidificar a autoestima dos pais

- A segurança dos pais organiza, dá sentido e direciona o desenvolvimento dos filhos. A decisão de ter filhos é provavelmente a maior decisão de suas vidas. A segunda, é decidir quem irá criar e educar seus filhos. Vivemos a “ era da transferência de responsabilidade.” (“Terceirização da Educação”)
- Força do exemplo: Firmeza de valores; clareza de regras; limites necessários; expressão dos sentimentos, afeto...  
COERÊNCIA/ CONSTÂNCIA/ CONSEQUÊNCIA
- Quase todas as crianças são amadas, mas muitas delas não sabem disso. Muitas vezes achamos que nós oferecemos o

necessário na experiência do amor para com a criança, mas por vezes, não é o suficiente para ela. Importante: confirmação do afeto, por exemplo, com atitudes concretas, dar as mãos; mãos nos ombros; abraço; olhar direto nos olhos. O toque é uma “Vitamina essencial”.

- A verdadeira autoridade e o sólido respeito nascem através do diálogo.  
O diálogo é uma ferramenta educacional insubstituível.
- Quando a disciplina e os limites necessários, são compreendidos de forma adequada, não há necessidade de violência, ameaça, humilhação e nem medo.
- Conversar é falar sobre o mundo que nos cerca, dialogar é falar sobre o mundo que somos.
- Jamais coloque limites sem dar explicações. Não se trata só de obediência...
- Os pais têm que deixar claro quais são os pontos a serem negociados e quais são limites inegociáveis (ética; valores; princípios, etc.)

#### EVITAR:

1. Só “DAR ORDENS AOS FILHOS” – “dar ordens é como dar antibióticos” – se utilizadas em doses adequadas quando necessário, surtem bons efeitos; quando usadas e abusadas, fazem mal e tornam a pessoa insensível a eles;
2. “DAR LIÇÕES DE MORAL” NOS FILHOS – ensinam pouco, impõe “coisa de fora para dentro”. Os códigos morais e sociais, os valores básicos, precisam ser transmitidos por palavras bem casadas com gestos e ações;
3. AMEAÇAR, OFENDER, FAZER COMPARAÇÕES – excessos de críticas e punições (rótulos, por exemplo) prejudica a construção da autoimagem, da personalidade, pode bloquear as potencialidades da criança, prejudicando seu desenvolvimento como um todo.  
O educador deve corrigir o comportamento e não depreciar a pessoa.

→ Nesse processo de participação ativa dos pais, as mensagens que comunicamos são compostas de palavras, posturas, expressões corporais e atos (linguagem verbal e não verbal).

Ninguém faz tudo certo sempre. É preciso encontrar o caminho, o equilíbrio constante (nossa evolução humana).

Os métodos de autoestima dos pais, amor firme respeitam as crianças, não são violentos, e deixam os pais com domínio da situação (“quem está no comando”...)

- Nós estamos sempre sentindo algo – emoções são um sintoma de se estar vivo! As emoções provocam sensações distintas diante de situações específicas, entre elas, as corporais, por exemplo, sintomas psicossomáticos, tais como dores de cabeça; dores abdominais; choro fácil; irritabilidade; agressividade; tristeza; medos (reais e imaginários), etc. (frequência e intensidade) buscar ajuda especializada.

Para as crianças: Sua presença, o acolhimento, o apoio, a possibilidade de entender, a lidar com essa realidade, “dar ouvidos” de verdade, “olho no olho”, de verdade...

Oportunidade para aprender a lidar com as frustrações; que não somos felizes o tempo todo; que toda experiência na vida é um aprendizado!

- O precioso TEMPO!

Tempo de qualidade! Organize o tempo de ficar com os filhos de maneira que seja alegre e prazeroso. Programe brincadeiras, jogos, filmes, leitura, contar histórias pessoais da família... VIVAM O MOMENTO DE CORPO E ALMA!

- SAÚDE! (fonte: Livro “PAPO CABEÇA”, Fernando Campos Gomes Pinto. Ed. LEYA)

A – Alimentação

S – Sono

A – Atividade física

S – Sonhos (projeto de vida; valor da vida!)

→ Quais têm sido as escolhas da família? Nos espaços:  
PRIVADO X PÚBLICO? CONSUMISMO INFANTIL?  
CIDADANIA

→ Desembalar menos, descascar mais!

- Estamos atendendo as NECESSIDADES OU VONTADES de nossos filhos (as)? (“Educação da vontade”)
- Escolher pelo “NÃO” necessário; fortalecer a resiliência; Capacidade de vivenciar as frustrações (que faz parte da experiência humana, a vida toda).

### “PROCESSO ENSINO – APRENDIZAGEM”

- PARCERIA ESCOLA – FAMÍLIA (“força tarefa”)
- Projeto Pedagógico – método educacional

SISTEMA ANGLO – “ Aula dada, aula estudada, hoje!”

SE EU ESCUTO... ESQUEÇO!

SE EU VEJO... ENTENDO!

SE EU FAÇO... APRENDO!

PARA APRENDER: ATENÇÃO, CONCENTRAÇÃO, MEMÓRIA!

Todo segredo está aí!

Para estudar, é indispensável estudar FAZENDO! (“lápis e papel”)

Do livro: “ Aprendendo inteligência – Manual de instruções do cérebro para alunos em geral – Pierluigi Piazzini (Prof. Pier)

### *ALGUMAS DICAS:*

- Estabelecer horário;
- Promover ambiente favorável;
- Presença “saudável”: acompanhar a vida escolar o ano todo; incentivar; estimular; verificar as dificuldades caso ocorram (se houver dúvidas, o papel dos pais não é ensinar a matéria e sim estimular a iniciativa da criança em buscar as orientações do professor).
- Caso o filho (a), apresente com frequência e intensidade, dificuldades na realização das tarefas e no processo de aprendizagem; é aconselhável buscar a Equipe Pedagógica da Escola para que, se houver necessidade, buscar Ajuda Especializada (Equipe Interdisciplinar).

## “NAVEGAR” COM SEGURANÇA

→ O uso adequado dos recursos tecnológicos, especialmente da Internet, é um desafio de todos (Família/Escola/Sociedade), que se encontram engajados em prevenir situações que acarretem riscos para crianças, adolescentes e adultos.

Esperar-se num primeiro momento, especialmente que pais e/ ou responsáveis pelas crianças e adolescentes possam oferecer-lhes oportunidade de estabelecer relacionamentos interpessoais positivos, relação de confiança, nos quais se sintam amados e confiantes em sua experimentação da convivência social.

- O Brasil é o país da América Latina com maior número de usuários de Internet. Grande parte desses usuários é formada por crianças e adolescentes. A Internet é um meio de comunicação rápido, econômico e eficiente. É uma porta para o mundo da informação, disponível a todos.

### ATENÇÃO!!!

1. A internet, assim como qualquer outro lugar de encontro, também pode expor seus usuários a riscos.

É IMPORTANTE ESTAR INFORMADO PARA PREVENIR RISCOS. (Por exemplo, Pedofilia e Pornografia Infantil)

2. E AGORA?

A solução é eliminar a INTERNET?

NÃO! Devemos aprender a utilizá-la com inteligência, qualidade e segurança.

3. PRESENÇA EDUCATIVA

- Propicia o ambiente de confiança e segurança necessário para o bom desenvolvimento das crianças e adolescentes. Essa segurança lhes dá base para que elas procurem apoio em situações de dúvida e medo.
- PAIS e/ou responsáveis, devem estar presentes como modelos e orientadores das crianças e adolescentes. Ao deixar o lugar de autoridade vazio outro o ocupará.

Seja uma presença educativa compreensiva, segura e firme para crianças e jovens!

- É essencial a atuação dos pais e/ou responsáveis como protetores, podendo somar a eles a ESCOLA e a COMUNIDADE, num esforço conjunto = REDES DE PROTEÇÃO!

#### 4. A maneira mais eficaz de prevenção é o DIÁLOGO!

- Estabeleça regras razoáveis, possíveis de serem cumpridas.
- Seja firme na cobrança das regras.
- Planeje e cumpra horários de convívio e lazer com a família, sem TV, computador, tablets, celulares.
- Participe! Aprenda com seu (sua) filho (a) sobre Internet. Peça que ele (a) ensine à você o que sabe e “naveguem” juntos.
- Saiba onde seu (sua) filho (a) navega, que sites frequenta. Da mesma forma que você ensina sobre o mundo real, guie-o(a) no mundo virtual.
- Mantenha o computador em uma área comum da casa e que a tela visível.
- Sites e canais de uso de pedófilos, por ex, podem ser mascarados como canais de entretenimento, tendo como chamariz palavras-chave do universo infantil.
- Opte por programas que filtram e bloqueiam sites.
- Instrua seu (sua) filho (a) a não divulgar dados pessoais, em locais públicos da Internet, como salas de bate-papo. Aproveite para lembrar a velha regra: “Não fale com estranhos”.
- Caso encontre algum material violento, ofensivo, explique a seu (a) filho(a) o que pretende de fazer sobre o fato. Por exemplo, sites ou telefone de denúncia, Disque 100 (em todo território Nacional).

#### 5. Redes de proteção: a família, a escola e a comunidade (sociedade)

A responsabilidade da prevenção e proteção a criança e adolescentes é de todos: família, escola e comunidade (sociedade), A atuação conjunta é fundamental para garantir os direitos da criança e do adolescente.

A partir dessa base de apoio, devem ser acionados os Serviços Especializados (Órgãos Públicos, Sistema de Justiça e Saúde Pública) que tomarão as providências complementares.

A participação de todos é fundamental. Esta é uma questão global

- A Denúncia é a principal arma para frear atividades ilegais. (Conselho Tutelar; Varas da Infância Adolescência; Ministério da Justiça; Rede Nacional de Direitos Humanos; Departamento da Polícia Federal, entre outros.
- Busca de Ajuda Especializada em “Dependência Tecnológica” – (crianças, adolescentes e adultos) – Hospital das Clínicas (SP). Profissionais especializados (Psiquiatras, Neurologistas, Neuropediatras, Psicólogos).

### Infância – “IDADE DE OURO”

Nossas crianças precisam ser priorizadas em nossas casas e em nosso país.

Criança precisa ter infância para ser criança. Precisa de olhar, de palavra, de acolhimento, de escuta, de exemplo. Precisa brincar. Recupere o diálogo com seus filhos. Esteja mais presente e dê menos presentes. Tire-as da frente das telas. Brinquem. Passem valores humanos.

Comecem a honrar a infância dentro de casa!

### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

“Quem ama educa” – Içami Tiba, ed. Gente

“O pequeno tirano” – Jirina Prekop, ed. Martins Fontes

“ Limites sem traumas” – Tania Zagury, ed. Record

“ Dizer não” – Asha Phillips, ed. Campus

“Escola sem conflitos: parceria com os pais” – Tania Zagury, ed. Record

“Quando é necessário dizer NÃO” – Mariangela Mantovani, ed. Paulinas

“Pais brilhantes, Professores fascinantes” – Augusto Cury, ed. Sextante

“Quem vai educar seus filhos? ” – Steve Biddulph, ed. Fundamento

“ O segredo das crianças felizes” – Steve Biddulph, ed. Fundamento

“Educar sem culpa” – Tania Zagury, ed. Record

“Crianças Estressadas – causas, sintomas e soluções” – Marilda E. Novaes Lipp, ed. Papirus

“ Como ajudar seu filho na escola” – Vera Lucia Casari Parreira, Edna Maria Marturano, ed. Ave Maria

“Pais e professores educando com valores – a importância do trabalho em conjunto para a formação das crianças” – Cris Poli, ed. Gente

Cartilha - <https://www.childhood.org.br/conselhos-tutelares-aliados-dos-direitos-da-infancia>